

PRODUÇÃO DE UVA APRESENTA EQUILÍBRIO DAS MARGENS EM PETROLINA E JUAZEIRO

A produção de uva no vale do São Francisco é de grande importância para a fruticultura nacional. Técnicos do projeto Campo Futuro estiveram na região e visitaram os municípios de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), na ocasião, foram coletadas as características da propriedade típica das localidades, que apresentaram produtividades similares de 32 ton/ha e 35 ton/ha, respectivamente.

O Custo Operacional Efetivo (COE), que corresponde aos desembolsos diretos realizados na atividade, correspondeu a R\$ 120.042,81/ha/ano no município baiano, e R\$ 181.973,54/ha/ano no pernambucano. Ambos os municípios realizam duas safras ao ano e a principal diferença observada com relação ao custo se dá pelas práticas distintas de pós-colheita.

No Gráfico 1 é possível verificar a diferença nos custos com colheita e pós colheita. Petrolina (PE) apresentou custo com as práticas adotadas nessas etapas superior em R\$ 44.154,31/ha/ano. Essa diferença está relacionada, principalmente, com as despesas com embalagens, que ficam a cargo do produtor no município pernambucano. Já em Juazeiro (BA) o produtor realiza a venda das uvas desembradas, sendo os compradores os responsáveis pela aquisição e uso das embalagens.

Há diferença também na contratação da mão de obra. Enquanto em Petrolina todas as atividades são realizadas por funcionários fixos e representa 33% do COE da atividade, no município vizinho se faz necessário a contratação de funcionários safristas para a colheita. Com essa prática tem-se um impacto de quase 18% dos custos da atividade com mão de obra, a nível de desembolso tal contratação implica em uma participação da mão de obra em 51% do COE.

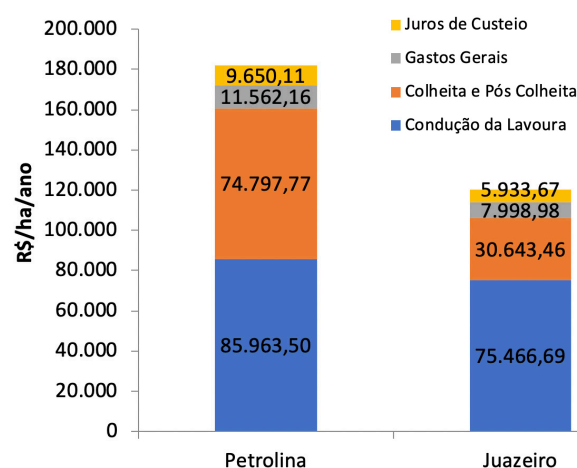


Gráfico 1. Componentes do COE da produção de uva em Juazeiro (BA) e Petrolina (PE), em R\$/ha/ano.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA

Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

Por outro lado, apesar do maior custo, Petrolina (PE) tem operado com melhores preços de venda, fato que contribuiu para que a Receita Bruta (RB) seja R\$ 66,4 mil superior a RB obtida em Juazeiro (BA). Em Petrolina (PE), a Margem Bruta (MB), diferença entre a RB e o COE, foi de R\$ 38.826,46/ha/ano, já em Juazeiro (BA), o mesmo indicador apresentou o valor de R\$ 34.335,19/ha/ano.

Quando se acrescenta os custos com depreciação e pró-labore, com a finalidade de identificar a viabilidade do negócio no médio prazo, verifica-se que a Margem Líquida (ML) de Petrolina (PE) foi de R\$ 21.468,74/ha/ano ao passo que a ML de Juazeiro (BA) foi de R\$ 16.907,16/ha/ano.

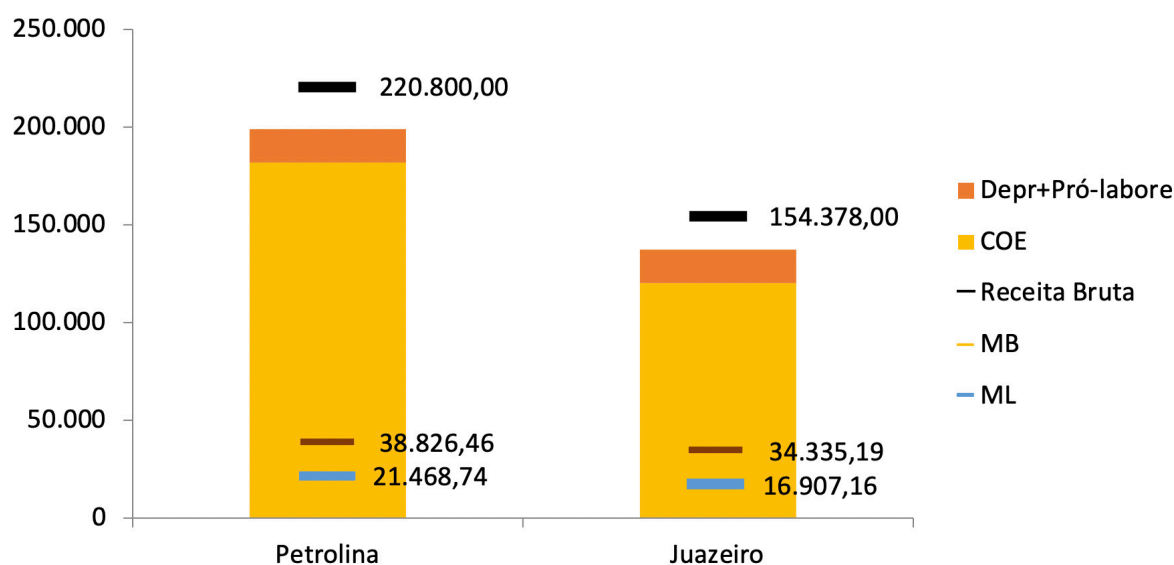


Gráfico 2. Receita bruta, custos e margens (R\$/ha/ano) para produção de uva em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA | Elaboração: CIM/UFLA/CNA.